

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for 2 Coríntios

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



2 Coríntios

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e nosso irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a região da Acaia.² Que a graça seja convosco, e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado; Ele é o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação.⁴ Deus nos consola em toda nossa aflição, para que possamos consolar os que estão em qualquer aflição, consolamos a outros com a mesma consolação que temos recebido de Deus.

⁵ Pois, assim como os sofrimentos de Cristo são abundantes por nossa causa, assim também nosso consolo é abundante por meio de Cristo.⁶ Mas, se somos afligidos, é para o vosso consolo e salvação; e, se somos consolados, é para vosso consolo. Esse conforto é eficaz quando vós compartilhais com paciência os mesmos sofrimentos que nós.⁷ E nossa confiança em vós é certa, sabemos que assim como vós compartilhais os sofrimentos, também compartilhais o consolo.

⁸ Porque não queremos, irmãos, que sejais ignorantes acerca das tribulações que tivemos na Ásia. Fomos completamente sobrecarregados além do que podíamos suportar, tanto que não tínhamos mais esperança de viver.⁹ De fato, tínhamos a sentença de morte em nós. Contudo, isso era para que não colocássemos nossa confiança em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.¹⁰ Ele nos resgatou de um perigo tão mortal, e nos resgatará novamente. Nós colocamos nossa confiança Nele, de que nos libertará novamente.

¹¹ Ele nos libertará enquanto vós nos auxiliais através de vossas orações. Então, muitos agradecerão pelo favor gracioso nos dado através das orações de muitos.

¹² Nós nos orgulhamos disto: o testemunho da nossa consciência. Pois é por motivos puros e sinceros, da parte de Deus, que procedemos no mundo, especialmente convosco, não com sabedoria terrena, mas pela graça de Deus.¹³ Não vos escrevemos qualquer coisa que não podeis ler ou entender. Espero que nos entendais completamente,¹⁴ como já nos entendestes em parte. Então, no dia de nosso Senhor Jesus, seremos a razão do vosso orgulho, assim como vós sereis do nosso.

¹⁵ Porque eu estava confiante disto, eu queria vir até vós primeiro, para receberdes o benefício de duas visitas.¹⁶ Eu planejava vos visitar quando fosse à Macedônia, e depois iria novamente visitar-vos quando eu voltasse de lá, e então ser encaminhado por vós à Judeia.

¹⁷ Quando eu planejava isso, por acaso hesitava? Por acaso, planejo coisas de acordo com padrões humanos, de modo que digo: "sim, sim" e "não, não", ao mesmo tempo?¹⁸ Mas assim como Deus é fiel, nós não dizemos ao mesmo tempo "sim" e "não".

¹⁹ Pois, o Filho de Deus, Jesus Cristo, a quem Silvano, Timóteo e eu proclamamos entre vós, não é "sim" e "não"; mas é sempre "sim".²⁰ Pois todas as promessas de Deus são "sim" Nele. Então, também através Dele, nós dizemos "amém" para a glória de Deus.

²¹ É Deus quem nos confirma convosco em Cristo, e Ele nos comissionou.²² Ele pôs Seu selo em nós e em nossos corações, e concedeu-nos o Espírito como um penhor.

²³ Eu tomo Deus como minha testemunha de que a razão pela qual não estive em Corinto foi para poupar-vos.²⁴ Não porque tentamos controlar a vossa fé, mas porque trabalhamos convosco para vossa alegria, enquanto, pela fé, permanecemos firmes.

2 ¹ Decidi por mim mesmo que não viria até vós novamente em circunstâncias dolorosas.² Se vos causei dor, quem poderia me animar senão aquele que foi entristecido por mim?

³ Escrevi dessa forma para que, quando vos visitasse, eu não fosse entristecido pelos que deveriam me fazer regozijar. Eu confio que minha alegria é a mesma que a de todos vós.⁴ Pois vos escrevi em grande aflição, com angústia de coração, e com muitas lágrimas. Eu não queria vos causar dor; em vez disso, queria que Conhecesseis a profundidade do amor que tenho por vós.

⁵ Se alguém causou dor, não causou apenas a mim, mas em certa medida, a todos vós, para não ser tão severo.⁶ A punição dessa pessoa pela maioria é suficiente.⁷ Agora, ao invés da punição, deveis perdoá-lo e confortá-lo, para que ele não seja sobrecarregado de tanta tristeza.

⁸ Então, encorajo-vos a afirmar publicamente o vosso amor por ele.⁹ Esse foi o motivo por que escrevi, para que eu pudesse vos examinar e entender se sois obedientes em tudo.

¹⁰ Se perdoais a alguém, também perdoo essa pessoa. O que perdoei, se é que perdoei alguma coisa, está perdoado por vossa causa na presença de Cristo,¹¹ para que Satanás não nos engane. Pois nós não somos ignorantes de seus planos.

¹² Uma porta me foi aberta pelo Senhor quando fui à cidade de Trôade para pregar o Evangelho de Cristo.¹³ Ainda assim, não tive paz de espírito, porque não encontrei meu irmão Tito. Então eu os deixei e voltei à Macedônia.

¹⁴ Mas, graças sejam dadas a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo. Por meio de nós, Ele espalha o doce aroma do Seu conhecimento em todo lugar.¹⁵ Pois nós somos para Deus o doce perfume de Cristo, tanto entre aqueles que são salvos como entre aqueles que estão perecendo.

¹⁶Para os que estão perecendo, é um aroma de morte para a morte. Para os que estão sendo salvos, é um aroma de vida para a vida. Quem é digno dessas coisas?¹⁷Pois nós não somos como tantas pessoas que vendem a palavra de Deus pelo lucro. Ao invés disso, com motivos puros, falamos em Cristo, como enviados de Deus, à vista de Deus.

3 ¹Começamos a nos gloriar novamente? Não precisamos de cartas de recomendações para vós ou de vós, como alguns, precisamos?²Vós mesmos sois a nossa carta de recomendação, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos.³E mostrais ser uma carta de Cristo, entregue por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo. Não escrita em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

⁴E essa é a confiança que temos em Deus por intermédio de Cristo.⁵Não somos competentes, por nós mesmos, para afirmarmos que qualquer coisa vem de nós, pelo contrário, nossa competência vem de Deus.⁶Foi Ele que nos capacitou para sermos servos da nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito dá vida.

⁷Ora, o ministério da morte, com letras gravadas em pedras, veio com tanta glória que o povo de Israel não podia olhar diretamente no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, a qual estava perdendo seu brilho.⁸Quão mais glorioso será o ministério do Espírito?

⁹Se o ministério da condenação possuía glória, quanto mais é abundante o ministério da justificação em glória!¹⁰De fato, aquilo que uma vez foi feito glorioso, nesse aspecto, deixou de ser, por causa da glória que o excede.¹¹Pois, se aquilo que estava perdendo o brilho tinha glória, muito mais glória terá o que é permanente!

¹²Já que temos tal confiança, agimos com toda ousadia;¹³não como Moisés, que colocou um véu sobre seu rosto, para que o povo de Israel não pudesse perceber o fim da glória que estava perdendo o brilho.

¹⁴Mas suas mentes estavam fechadas, pois, ainda hoje, o mesmo véu permanece na leitura da antiga aliança. Esse véu se mantém porque, apenas em Cristo, é removido.¹⁵Mesmo hoje, sempre que Moisés é lido, um véu é colocado sobre seus corações.¹⁶Porém, quando uma pessoa se volta para o Senhor, o véu é removido.

¹⁷Pois o Senhor é o Espírito e, onde o Espírito do Senhor está, há liberdade.¹⁸Todos nós, com o rosto desvendado, vemos a glória do Senhor. E estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem gloriosa, como da parte do Senhor, que é o Espírito.

4 ¹Dessa forma, por termos este ministério, e conforme a misericórdia que recebemos, não nos desanimamos.²Pelo contrário, renunciamos aos caminhos vergonhosos e ocultos. Não vivemos pela astúcia, e não falsificamos a Palavra de Deus. Ao apresentar a verdade, nos recomendamos à consciência de todo homem, à vista de Deus.

³Mas, se o nosso Evangelho está encoberto, está encoberto apenas para aqueles que estão perecendo.⁴No caso deles, o deus deste mundo cegou suas mentes incrédulas, e, por isso, não conseguem ver a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

⁵Pois não anunciamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, e a nós mesmos como vossos servos, por causa de Jesus.⁶Porque foi Deus quem disse: "A luz brilhará das trevas". Ele brilhou em nossos corações para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

⁷Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que fique claro que o supremo poder pertence a Deus, e não a nós.

⁸Somos afligidos de todas as maneiras, mas não derrotados; perplexos, mas não desesperados;⁹perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos.¹⁰Carregamos sempre no corpo a morte de Jesus, para que a Sua vida também seja mostrada em nosso corpo.

¹¹Nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus seja mostrada em nosso corpo humano.¹²De modo que a morte opera em nós, mas a vida em vós.

¹³Mas nós temos o mesmo espírito de fé, de acordo com o que está escrito: "Eu cri e, por isso, falei." Nós também cremos e, por isso, também falamos.¹⁴Sabemos que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus, e nos trará convosco à Sua presença.¹⁵Todas as coisas são por vossa causa, para que, mediante a graça abundante a muitos, as ações de graças excedam para a glória de Deus.

¹⁶Então, não nos desanimamos. Mesmo que externamente sejamos consumidos, internamente somos renovados dia a dia.

¹⁷Pois esta leve e momentânea aflição nos prepara para um eterno peso de glória que excede toda medida.¹⁸Não nos atentamos às coisas que se veem, mas às coisas que não se veem. As coisas que podemos ver são temporárias, mas as coisas que não podemos ver são eternas.

5 ¹Sabemos que, se a moradia terrena em que vivemos for destruída, temos um edifício da parte de Deus, uma casa, feita não por mãos humanas, mas eterna, no céu.²Neste tabernáculo, gememos, pois aspiramos ser revestidos com nossa habitação celestial.³Temos esse desejo, pois, ao nos vestirmos, não seremos encontrados nus.

⁴De fato, enquanto estamos neste tabernáculo, gememos sobrecarregados. Não queremos ser despidos; pelo contrário, revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.⁵Aquele que nos preparou para isso foi Deus, que nos deu o Espírito como penhor do que está por vir.

⁶Portanto, sede sempre confiantes. Sabei que, enquanto habitamos neste corpo terreno, estamos ausentes do Senhor;⁷pois andamos por fé, não por vista.⁸Por isso, somos confiantes. Preferimos estar ausentes do corpo, e no lar com o Senhor.

⁹Assim, quer estejamos em nossa habitação, quer ausentes, fazemos disto nossa meta: agradá-Lo.¹⁰Pois todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que é devido pelas coisas feitas no corpo, quer para o bem, quer para o mal.

¹¹Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos as pessoas. O que somos é claramente visto por Deus, e espero que isso também esteja claro para a vossa consciência.¹²Não estamos tentando vos convencer novamente de nossa sinceridade; em vez disso, estamos vos dando uma razão para vos orgulhardes de nós. Dessa forma, vós tereis uma resposta aos que se gloriam nas aparências, mas não no que está no coração.

¹³Pois se enlouquecemos é para Deus; e se conservamos o juízo é por amor de vós.¹⁴Pois, o amor de Cristo nos compele, porque estamos certos disto: que uma pessoa morreu por todas; logo, todas morreram.¹⁵E Cristo morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu e foi ressuscitado.

¹⁶Por essa razão, de agora em diante, não julgamos ninguém de acordo com padrões humanos, ainda que uma vez tenhamos considerado Cristo dessa maneira. Mas, agora, não julgamos ninguém assim.¹⁷Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas velhas se passaram. Eis que se tornaram novas!

¹⁸Todas essas coisas provêm de Deus, que nos reconciliou Consigo mesmo através de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.¹⁹Isto é, em Cristo, Deus está reconciliando o mundo Consigo mesmo, não levando em conta as suas transgressões. Ele está nos confiando a mensagem da reconciliação.

²⁰Então, somos designados como representantes de Cristo, como se Deus vos exortasse através de nós. Por amor de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus!²¹Ele fez de Cristo, Aquele que nunca pecou, o sacrifício por nossos pecados, para que Nele nos tornássemos a justiça de Deus.

6 ¹E assim, trabalhando juntos com Ele, nós suplicamos que não recebais a graça de Deus em vão.²Porque Ele diz: "Em tempo oportuno Eu te ouvi, e no dia da salvação te ajudei". Eis que agora é o tempo favorável; Eis que agora é o dia da salvação.³Nós não colocamos uma pedra de tropeço diante de ninguém, porque não desejamos que nosso ministério caia em descrédito.

⁴Em vez disso, provamos pelas nossas ações que somos servos de Deus: por grande perseverança em meio a aflições, nas angústias, nas privações,⁵nos açoites, nas prisões, nos motins, no trabalho duro, nas noites sem sono, na fome;⁶pela pureza, pelo conhecimento, pela paciência, pela gentileza, pelo Espírito Santo e pelo amor sem fingimento,⁷pela palavra da verdade e pelo poder de Deus; pelas armas da justiça da mão direita e da esquerda,

⁸na honra e na desonra, na calúnia e no louvor; tidos como enganadores, mas somos verdadeiros;⁹como desconhecidos, mas somos bem conhecidos; como que morrendo, e eis que ainda vivemos! Como punidos por nossas ações, mas não como condenados à morte;¹⁰como entristecidos, mas sempre nos regozijando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo.

¹¹Falamos a vós toda a verdade, Coríntios, e nosso coração está totalmente aberto.¹²Vossos corações não foram fechados por nós, mas estão fechados por vossos próprios sentimentos.¹³Agora, em uma retribuição justa, falo como a crianças: abri totalmente os vossos corações.

¹⁴Não estejais sob jugo desigual com incrédulos, pois que associação tem a justiça com a iniquidade? Ou que comunhão a luz tem com as trevas?¹⁵Que acordo Cristo pode ter com Belial? Ou o que um crente tem em comum com um incrédulo?¹⁶E que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Porque nós somos o templo do Deus vivo, como Deus disse: "Eu habitarei entre eles e andarei entre eles. Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo.

¹⁷Portanto, Sai do meio deles, e sede separados, diz o Senhor. E não toqueis em coisa impura, e Eu vos acolherei.¹⁸Eu vos serei um Pai, e vós sereis meus filhos e filhas", diz o Senhor Todo-Poderoso.

7 ¹Amados, já que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que nos faz impuros em nosso corpo e espírito. Busquemos a santidade no temor de Deus.

²Acolhei-nos em vosso coração. Nós não fizemos mal ou causamos danos a ninguém e não tiramos vantagem de ninguém.

³Não digo isso para vos condenar, porque eu já disse que estais em nossos corações, para juntos morrermos e juntos vivermos.⁴Tenho grande confiança em vós, e estou orgulhoso de vós. Estou repleto de consolação e transbordo de alegria, mesmo em toda a nossa aflição.

⁵Quando viemos à Macedônia, nossos corpos não tiveram descanso; em vez disso, fomos atribulados de todos os modos: conflitos no exterior e temores no interior.⁶Mas Deus, que conforta o desanimado, confortou-nos com a chegada de Tito.⁷E não só por sua chegada que Deus nos confortou, mas também pelo conforto que ele recebeu de vós. Ele nos contou da vossa grande afeição, vosso pesar e vossa profunda preocupação por mim; por isso me alegrei ainda mais.

⁸Mesmo que minha carta tenha vos entristecido, não me arrependo dela, embora eu tenha me arrependido quando eu vi que ela vos deixou tristes, ainda que só por um momento.⁹Agora eu me alegro, não porque tendes sofrido, mas porque vossa tristeza vos levou ao arrependimento. Vós experimentastes uma tristeza segundo Deus, então não sofrestes perda

nenhuma por nossa causa.¹⁰ Porque a tristeza divina traz arrependimento que alcança salvação sem remorso; a tristeza do mundo, entretanto, traz morte.

¹¹Vede quão grande determinação essa tristeza segundo Deus produziu em vós. Quão grande era a vossa determinação para provar vossa inocência. Quão grande era vossa indignação, temor, vontade, zelo, e desejo de ver a justiça sendo feita! Em tudo provastes ser inocentes nesse assunto.¹² Embora eu tenha vos escrito, não escrevi por causa do malfeitor, nem por quem sofreu o mal, mas para que a vossa sinceridade para conosco fosse conhecida por vós perante Deus.

¹³Por causa disso, somos encorajados. Além do nosso próprio conforto, nós nos alegamos ainda mais pela alegria de Tito, porque seu espírito foi renovado por todos vós.¹⁴ Pois me orgulhei de vós diante dele e não fui envergonhado; pelo contrário, assim como tudo o que vos dissemos era verdade, nosso orgulho de vós diante de Tito provou-se verdadeiro.

¹⁵A afeição dele por vós é ainda maior, à medida que ele se lembra da obediência de todos vós e de como o recebestes com temor e tremor.¹⁶ Eu me alegro porque tenho completa confiança em vós.

8 ¹Queremos que saibais, irmãos, sobre a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia.² Durante muitas aflições, a abundância da alegria e a profunda pobreza deles produziram neles grande riqueza de generosidade.

³Porque dou testemunho de que deram muito mais do que podiam, e até além de suas posses. E, de livre vontade,

⁴pediram-nos com muita insistência o privilégio de participar desse serviço aos santos.⁵ Isto não aconteceu como esperávamos; em vez disso, primeiramente eles se entregaram ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

⁶Então, rogamos a Tito, que já havia começado essa tarefa, que completasse esse ato de generosidade entre vós.⁷ Ora, vós sois abundantes em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, em todo o zelo e no vosso amor por nós. Assim, certifical-vos de que também sejais abundantes nesse trabalho generoso.

⁸Digo isso não como uma ordem, mas para provar a sinceridade do vosso amor, ao compará-lo com o zelo de outras pessoas.⁹ Pois vós conheceis a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, para o vosso bem Ele Se tornou pobre, para que, por meio de Sua pobreza vós vos tornásseis ricos.

¹⁰Quanto a isso, darei um conselho que vos ajudará. Um ano atrás, vós não somente começastes a fazer algo, mas desejastes fazê-lo.¹¹ Agora, completai-o. Assim como havia empenho e desejo de fazê-lo antes, que vós também completeis, tanto quanto possais.¹² Porque estais empenhados em fazer essa obra, isso é bom e aceitável. Mas deve ser baseada no que cada pessoa tem, não no que ele não tem.

¹³Porque essa tarefa não é para que outros sejam aliviados e vós sobrecarregados; mas deve haver igualdade.¹⁴ A vossa abundância no tempo presente suprirá o que eles precisam. Para que a abundância deles também possa suprir a vossa necessidade, de forma que haja igualdade.¹⁵ Como está escrito: "Aquele que tinha muito não teve nada sobrando; e, aquele que tinha pouco, nada faltando".

¹⁶Mas graças a Deus, que colocou no coração de Tito o mesmo sincero cuidado e zelo que tenho por vós.¹⁷ Pois ele não apenas aceitou nosso apelo, mas, sendo muito zeloso sobre isso, foi até vós de espontânea vontade.

¹⁸Com ele, enviamos o irmão que é elogiado entre todas as igrejas por seu trabalho na proclamação do Evangelho.¹⁹ Não somente isso, mas ele também foi indicado pelas igrejas para viajar conosco e cumprir esse nosso ato de generosidade, para honrar ao Senhor e demonstrar nosso empenho em ajudar.

²⁰Queremos evitar a possibilidade de alguém reclamar acerca da nossa generosidade, a qual estamos ministrando.²¹ Nós tomamos o cuidado de fazer o que é honroso, não apenas diante do Senhor, mas também diante das pessoas.

²²E com eles também enviamos outro irmão. Nós o temos testado frequentemente, e encontramos nele entusiasmo para muitas tarefas. Agora, ele é ainda mais cuidadoso e zeloso por causa da grande confiança que tem em vós.²³ Quanto a Tito, ele é meu parceiro e companheiro de trabalho em vosso benefício. A respeito de nossos irmãos, eles são enviados pelas igrejas, e são uma honra para Cristo.²⁴ Então, mostrai-lhes o vosso amor, e mostrai às igrejas a razão pela qual nos orgulhamos de vós.

9 ¹No que diz respeito ao ministério para os santos, não me é necessário vos escrever.² Conheço vosso desejo e dele me orgulhei diante do povo da Macedônia. Eu lhes disse que a Acaia estava se preparando desde o ano passado. Vosso zelo motivou a maioria deles à ação.

³Enviei os irmãos para que nosso orgulho acerca de vós não fosse fútil e para que estivésseis prontos, como eu disse que estaríeis.⁴ De outro modo, caso alguns macedônios fossem comigo e vos encontrassem despreparados, nós, para não dizer vós, seríamos envergonhados por termos tanta confiança em vós.⁵ Então eu pensei que era necessário convencer os irmãos a irem até vós e fazerem preparativos de antemão para a doação que prometestes. Isso é, para que ela esteja pronta como bênção e não como obrigação.

⁶A questão é esta: aquele que semeia pouco também colherá pouco, e aquele que semeia com o propósito de abençoar também colherá uma bênção.⁷ Que cada um dê como planejou em seu coração. Não por tristeza ou por constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria.

⁸E Deus é capaz de fazer toda bênção multiplicar para vós, para que sempre, em todas as coisas, tenhais tudo o que precisais, para que assim possais multiplicar toda boa obra.⁹ Como está escrito: "Distribuiu suas riquezas e as deu aos pobres; Sua justiça permanece para sempre".

¹⁰Aquele que dá semente ao semeador e pão para alimento também suprirá e multiplicará vossa semente para semeadura e aumentará a colheita da vossa justiça.¹¹Vós sereis enriquecidos de todos os modos para que sejais generosos, e isso resultará em ações de graças a Deus através de nós.

¹²Porque a realização desse serviço não atende somente às necessidades dos santos, mas também se multiplica em muitas ações de graças a Deus.¹³Pois ao serdes testados e aprovados por esse serviço, também glorificareis a Deus pela obediência de vossa confissão do evangelho de Cristo e pela generosidade de vossa doação a eles e a todos.¹⁴E eles anseiam e oram por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que está sobre vós.¹⁵Graças a Deus pelo Seu dom inexprimível!

10 ¹Eu, Paulo, rogo-vos, pela humildade e gentileza de Cristo, eu que sou manso na vossa presença, mas ousado convosco quando ausente,²peço-vos que, quando estiver presente convosco, não precise ser ousado e autoconfiante. Mas penso que terei que ser ousado quando me opuser aos que supõem que nós estamos vivendo conforme a carne.

³Mesmo que andemos na carne, não militamos de acordo com a carne;⁴porque as armas com que lutamos não são carnis, mas têm poder divino para destruir fortalezas, e aniquilam argumentos enganosos.

⁵Nós também destruímos qualquer coisa altiva que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento à obediência de Cristo.⁶E estamos nos preparando para punir todo ato de desobediência, tão logo a vossa obediência esteja completa.

⁷Vede o que está claramente na frente de vós. Se alguém está convencido que é de Cristo, lembre a si mesmo de que, da mesma forma que é de Cristo, assim também nós somos.⁸Mesmo que eu me orgulhe um pouco mais da nossa autoridade, a qual o Senhor deu para vos edificar e não para vos destruir, não me envergonharei.

⁹Eu não quero que pareça que estou vos aterrorizando com minhas cartas.¹⁰Porque alguns dizem: "As cartas dele são sérias e poderosas; mas fisicamente ele é fraco, e seu discurso não é digno de ser ouvido".

¹¹Tal pessoa deve entender que o que somos nas palavras de nossas cartas, quando estamos ausentes, é o que seremos em ações quando estivermos aí.¹²Não chegaremos ao ponto de nos classificar ou nos comparar com os que louvam a si mesmos mas, quando se medem e se comparam um com o outro, não têm entendimento.

¹³Nós, entretanto, não nos gloriaremos além dos limites; mas o faremos somente nos limites que Deus nos designou, os quais vos alcançam.¹⁴Porque não nos excedemos quando vos alcançamos, e fomos os primeiros a vos alcançar com o Evangelho de Cristo.

¹⁵Nós não nos gloriamos demasiadamente nos trabalhos alheios; pelo contrário, esperamos que, enquanto a vossa fé cresce, nossa área de trabalho se expanda, dentro dos nossos limites de atuação.¹⁶Esperamos por isto, para que possamos pregar o Evangelho mesmo em regiões além da vossa. Não nos gloriaremos do trabalho feito na área de outros.

¹⁷"Mas aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".¹⁸Porque não é o que recomenda a si mesmo que é aprovado, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

11 ¹Quisera eu que pudésseis me suportar em algumas tolices, e, de fato, vós me suportais!²Porque tenho zelo de vós, um zelo que vem de Deus, pois vos prometi em casamento para apresentar-vos como uma virgem pura a um esposo, que é Cristo.

³Mas temo que, como a serpente enganou Eva com sua astúcia, vossos pensamentos sejam de alguma forma desviados de uma sincera e pura devoção a Cristo.⁴Porque, se alguém vem e proclama outro Jesus diferente daquele que pregamos, ou se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou um evangelho diferente do que aceitastes, a essas coisas tolerais muito bem!

⁵Porque penso que não sou nem um pouco inferior àqueles ditos "superapóstolos".⁶Mas, mesmo que eu não seja treinado em fazer discursos, sou treinado em conhecimento. Em tudo e de todas as maneiras, fizemos isso conhecido a vós.

⁷Acaso pequei, humilhando a mim mesmo para que fôsseis exaltados? Porque gratuitamente vos preguei o evangelho de Deus.⁸Eu despojei outras igrejas, aceitando salário delas, para que pudesse vos servir.⁹Quando estava convosco e passava necessidade, não fui um peso a ninguém. Porque os irmãos que vieram da Macedônia providenciaram o que eu precisava. Em tudo evitei ser um peso para vós, e continuarei a evitar.

¹⁰Pela verdade de Cristo que está em mim, essa glória não me será tirada nas regiões da Acaia.¹¹E por quê? Porque eu não amo vocês? Deus sabe que eu amo.

¹²Mas o que faço continuarei fazendo, para remover o pretexto daqueles que querem se gloriar: de que fazem o mesmo trabalho que nós.¹³Pois tais pessoas são falsos apóstolos e obreiros enganadores, disfarçando-se de apóstolos de Cristo.

¹⁴E isso não é surpresa, pois até mesmo Satanás se disfarça de anjo de luz.¹⁵Não é grande surpresa que os seus servos também se disfarçam de servos da justiça. O destino deles será o merecido por seus atos.

¹⁶Digo novamente: Ninguém pense que sou tolo. Mas se vós pensais que sou, recebei-me como um tolo e assim poderei me gloriar um pouco.¹⁷O que estou dizendo não é da parte do Senhor, mas falo como um tolo, na confiança de me gloriar.¹⁸Já que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

¹⁹Porque vós de boa vontade tolerais os tolos, já que vós mesmos sois sábios!²⁰Pois vós tolerais que alguém vos escravize, vos consuma, tire vantagem de vós, exalte-se sobre vós, ou vos esbofeteie na face.²¹Para a nossa vergonha, digo que fomos fracos. Mesmo que alguém se glorie, falo como um tolo, também eu me gloriarei.

²²Eles são hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles são descendentes de Abraão? Eu também sou. ²³Eles são servos de Cristo? (Falo como louco) eu sou mais. Já trabalhei muito mais, já estive em mais prisões, sofri açoites além da medida e passei por muitos perigos de morte.

²⁴Dos judeus recebi cinco vezes os "quarenta açoites menos um". ²⁵Três vezes fui espancado com varas. Uma vez fui apedrejado. Três vezes naufraguei. Passei uma noite e um dia em mar aberto. ²⁶Estive em frequentes jornadas, em perigos de rios, de ladrões; em perigos vindos do meu próprio povo e dos gentios; em perigos na cidade, no deserto, no mar; e em perigo de falsos irmãos.

²⁷Eu tenho estado em trabalhos difíceis e em fadigas, passando muitas noites sem dormir, com fome e com sede, frequentemente em jejum, com frio e em nudez. ²⁸E, além de tudo isso, há sobre mim a pressão diária da minha preocupação por todas as igrejas. ²⁹Se alguém enfraquece, eu não me enfraqueço? Se alguém é levado a tropeçar, eu não fico indignado?

³⁰Se devo me gloriar, eu me gloriarei na minha fraqueza. ³¹O Deus e Pai do Senhor Jesus, Aquele que é louvado para sempre, sabe que não estou mentindo!

³²Em Damasco, o governador sob a autoridade do rei Aretas vigiava a cidade para me prender. ³³Mas me desceram em um cesto através de uma janela no muro, e escapei de suas mãos.

12 ¹Devo me gloriar, mas nada é ganho com isso. Então, passarei às visões e revelações do Senhor. ²Conheço um homem em Cristo, o qual, catorze anos atrás, foi arrebatado ao terceiro céu — se no corpo ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe.

³E sei que tal homem — se no corpo, ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe — ⁴foi arrebatado ao paraíso, e ouviu coisas muito sagradas para alguém dizer. ⁵Por tal homem eu me gloriarei; mas por mim, não me gloriarei, exceto das minhas fraquezas.

⁶Se quisesse gloriar-me, não seria louco, pois estaria falando a verdade; mas não me gloriarei, para que ninguém pense de mim mais do que é visto em mim ou do que ouve de mim. ⁷Também não me gloriarei por causa de tão extraordinária revelação. Portanto, para que não me orgulhasse demais, me foi dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me exalte.

⁸Três vezes implorei ao Senhor sobre isso, para que Ele pudesse tirá-lo de mim. ⁹E Ele disse: "A minha graça te basta; pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, prefiro me orgulhar da minha fraqueza, para que o poder de Cristo habite em mim. ¹⁰Por isso, estou contente nas fraquezas, nos insultos, nos problemas, nas perseguições e nos desastres, por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então sou forte.

¹¹Tornei-me louco! Vós me forçastes a isso, pois eu deveria ser louvado por vós. Pois, em nada fui inferior aos chamados superapóstolos, embora eu não seja nada. ¹²As verdadeiras marcas de um apóstolo foram realizados entre vós com toda paciência, sinais, maravilhas e milagres. ¹³Então, como fostes vós menos importantes do que o resto das igrejas, exceto que eu não fui um fardo para vós? Perdoai-me por este erro!

¹⁴Vede! Estou pronto para voltar a vós pela terceira vez. Não vos serei um fardo; pois não quero o que é vosso, quero a vós outros. Pois os filhos não devem acumular bens para os pais, mas os pais acumular para os filhos. ¹⁵Alegremente gastarei o que tenho e me deixarei ser gasto por vossas almas. Se vos amo mais, serei menos amado?

¹⁶Dessa forma, não vos sobrecarreguei; mas, já que sou tão astuto, vos prendi com engano. ¹⁷Por acaso vos explorei através de alguém que enviei? ¹⁸Eu convenci Tito a ir até vós, e mandei outro irmão com ele. Por acaso Tito vos explorou? Nós não andamos no mesmo espírito? Não demos os mesmos passos?

¹⁹Pensais que, todo este tempo estávamos nos defendendo perante vós? Diante de Deus, estávamos dizendo todas essas coisas para a vossa edificação.

²⁰Pois temo que, quando eu vier, não vos encontre como gostaria, e que não me encontreis como gostaríeis. Temo que haja brigas, invejas, ódio, ambição egoísta, calúnias, falatórios, arrogância e desordem. ²¹Temo que, quando voltar, meu Deus me humilhe diante de vós, e talvez eu me lamente por muitos daqueles que pecaram anteriormente, e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da lascívia que praticaram.

13 ¹Esta é a terceira vez que eu irei até vós. "Toda acusação deve ser resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas". ²Eu já falei para aqueles que pecaram anteriormente e para todos os demais, quando estive convosco pela segunda vez, e digo de novo: quando voltar novamente, não vos pouparei.

³Eu vos digo isso porque estais procurando evidências de que Cristo está falando através de mim. Ele não é fraco para convosco. Ao contrário, Ele é poderoso em vós. ⁴Pois Ele foi crucificado em fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus entre vós.

⁵Examinai a vós mesmos para saberdes se estais na fé. Provai a vós mesmos. Não percebeis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estais reprovados. ⁶E eu estou confiante de que reconheceréis que não somos reprovados.

⁷Oramos a Deus para que não façais mal algum. Não oro para que pareçamos aprovados. Em vez disso, oro para que façais o que é certo, embora pareça que fomos reprovados no teste. ⁸Pois não podemos fazer coisa alguma contra a verdade, mas apenas em favor da verdade.

⁹Pois nos alegramos quando estamos fracos e vós estais fortes. Nós também oramos para que sejais aperfeiçoados.

¹⁰Escrevo essas coisas enquanto estou distante de vós, para que, quando eu estiver convosco, não precise vos tratar com rigor no uso da minha autoridade, a qual o Senhor me deu, para que eu possa vos edificar, e não vos destruir.

¹¹Finalmente, irmãos, alegrai-vos! Trabalhai para serdes aperfeiçoados, sedes encorajados, concordai uns com os outros, vivei em paz. E o Deus de amor e paz estará convosco. ¹²Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo.

¹³Todos os santos vos saúdam. ¹⁴[1](#) Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

[1](#)
